

Grupo de ortopedistas de Belo Horizonte utiliza técnica cirúrgica diferenciada para tratamento da instabilidade crônica do tornozelo - procedimento diminui chances de recidiva, aumenta o conforto do paciente e melhora dor pós-operatória

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Cerca de 20 a 40% dos pacientes com instabilidade crônica do tornozelo, que leva ao aumento na frequência de torções e consequente lesão dos ligamentos desta articulação, tratados de forma conservadora, apresentam dores crônicas, rigidez e edema, além de osteoartrite precoce e degeneração articular do tornozelo. Mais ainda, não são raros os casos em que as atividades de vida diária do paciente são prejudicadas. Membros do Hospital Vera Cruz, em Belo Horizonte, participantes do grupo Ortopesquisa, têm utilizado uma técnica cirúrgica diferenciada, com nível de sucesso bastante satisfatório, para tratamento e alívio da dor em pacientes com instabilidade crônica do tornozelo. Além disso, o procedimento parece ser também acompanhado de menor dor pós-operatória, ou seja, a utilização desta técnica traz maior conforto aos pacientes, possivelmente por ser mais simples, preservar a anatomia e apresentar menores chances de recidivas após a execução. (DS) Fonte: Trabalho desenvolvido pelo Grupo Ortopesquisa - Hospital Vera Cruz - Belo Horizonte. Resumo de artigo a ser publicado na Revista Brasileira de Ortopedia (RBO). AUTORA: Marina Gomes Miranda e Castor - Mestranda do Depto. de Bioquímica e Imunologia do ICB- UFMG

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/grupo-de-ortopedistas-de-belo-horizonte-utiliza-tecnica-cirurgica-diferenciada-para-tratamento-da-instabilidade-cronica-do-tornozelo-procedimento-diminui-chances-de-recidiva-aumenta-o-conforto-do-paci · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL · DOR ON LINE